

Presente desejado

Integrantes da Associação 1º de Maio pedem melhorias para Pernambués nas comemorações dos 20 anos da entidade

Carmen Azevêdo

O bairro de Pernambués, um dos mais pobres de Salvador, precisa de recuperação do fim de linha, que é pequeno e apertado, segundo os moradores. Necessita ainda de uma delegacia (a mais próxima fica em Tancredo Neves) e estabelecimentos que gerem mais emprego e renda. A avaliação é de Samuel Andrade, presidente da Associação Comunitária 1º de Maio, que, na manhã de ontem, comemorou 20 anos de fundação. A entidade leva o nome do Dia do Trabalhador, que segundo o presidente, não poderia ser mais propício. "Ela foi fundada por trabalhadores, afinal todos nós temos uma missão", enfatizou. O deputado federal ACM Neto marcou presença na homenagem.

A comemoração contou com a bênção do frei Aquino, da Paróquia de São José Operário, que integra o bairro. "Deus nos fez para viver comunitariamente, em grupos. O homem é um ser comunitário e a associação tem uma importância grande nesse bairro por congregar pessoas, familiares dos trabalhadores de Pernambués", proferiu. O religioso lembrou ainda de São José, padroeiro da data.

A equipe de dez voluntários que compõem a entidade se orgulha do balanço das conquistas desde a criação da asso-

ciação, em 1987 - entre elas o posto médico avançado do bairro, o posto da companhia de polícia, além de áreas de lazer, que incluem quatro campos de futebol. "Conseguimos também a pavimentação de ruas e quatro praças, graças a parcerias com empresas privadas", explica. Com a Coelba, por exemplo, conseguiram obter a construção de duas praças: uma delas, na comunidade de Santa Clara, que será inaugurada no próximo dia 10, e outra na Rua Thomas Gonzaga, que se encontra em fase de projeto. Em virtude do feriado, a reportagem não conseguiu confirmar a informação com a empresa.

A associação promove ainda campanhas antidrogas e contra a prática de racismo. "Definimos nossa prioridade, como a promoção da convivência pacífica no bairro", emenda o presidente. A criação da entidade teve motivos nobres. O bairro era estigmatizado e havia muito oportunismo político. "Os políticos vinham aqui, recebiam votos e depois não faziam nada", explica Andrade.

A comunidade aprova a ação da entidade. Para o garçom João Batista da Silva, 42 anos, a associação "vai longe". "Eles já conseguiram muitas coisas e nós podemos contar com a associação. Até mesmo quando alguém do bairro passa mal, eles dão um jeito de conseguir ambulância. Se esforçam mesmo", concluiu.



Os moradores de Pernambués prestigiaram a festa de aniversário de 20 anos da Associação Comunitária 1º de Maio

Arturo Queirós